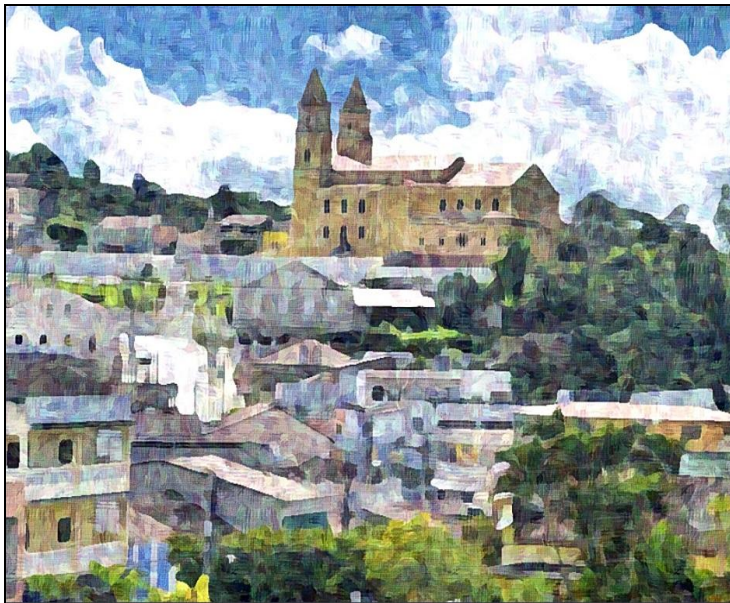


**A FORMAÇÃO DE "AGENTES MIRINS" EM  
BANANEIRAS POR MEIO DA EDUCAÇÃO  
PATRIMONIAL**



**A produção de cordéis com a  
Escola Nossa Senhora do Carmo**

**Bananeiras - 2019**



**Uma produção do Grupo de Pesquisa História da Educação  
do Brejo Paraibano - HEBP**

**Equipe Coordenação**

Vivian Galdino de Andrade  
Helen Halinne Rodrigues de Lucena  
Fabrícia Sousa Montenegro  
Rita Cristiana Barbosa

**Equipe Discente**

Amanda Tavares da Silva  
Elarisse Pinheiro Estevam da Silva  
Emanuela Rocha da Silva Arcanjo  
Sabrina Castro de Almeida

## Igreja de Nossa Senhora do Livramento



Localização - Praça da Bandeira, 417

**Fruto de uma promessa  
Feita pelo Gregório  
Que fugia da morte  
Prevenindo seu velório  
Ao ser preso pelos índios  
Foi logo marcando o casório**

**Ao ser libertado pela índia  
A promessa encerra  
Construindo uma capela  
No alto de uma serra  
Pra Virgem do Livramento  
Padroeira daquela terra**

**E antes de ser igreja  
Era uma pequena capela  
Feita de taipa e barro  
Uma homenagem singela  
E que por muitos milagres  
Aos devotos se revela**

**A capela não durou  
Pela sua fragilidade  
E logo se deu inicio  
A uma grandiosidade  
Que era a nova igreja  
Da futura cidade**

**Foi longo o tempo  
Para sua construção  
Durou uns vinte anos  
Até sua finalização  
Que resultou em um  
Monumento da nação**

## Cine Teatro Excelsior



Localização: Praça Epitácio Pessoa, S/N

**Somos agentes mirins  
Aqui em Bananeiras  
Estudar o patrimônio  
É a melhor maneira  
De preservar a cultura  
Da cidade brejeira**

**Vamos contar a história  
De um lugar especial  
O nome é cinema  
Frente a praça central  
Ano quarenta e oito  
Sua data inaugural**

**O Cine Excelsior  
Guarda grandes lembranças  
De casais enamorados  
Até festa para as crianças  
Atendendo a todos  
Das circunvizinhanças**

**Os filmes eram em rolos  
Vindos da rodoviária  
Numa carroça de mão  
Em uma ação diária  
Alta tecnologia  
Foi extraordinária**

**O prédio atualmente  
Não perdeu a sua essência  
É sede de eventos  
Servindo com excelência  
Para os escoteiros  
Que usam com frequência**

**Nos despedimos aqui  
E deixamos um pedido  
Preserve o patrimônio  
Dê o valor devido  
Grande conhecimento  
Que por ele é fornecido**

## Correio e Telégrafo



Localização: Rua Doutor José Sizenando, 609, Centro

**O prédio foi construído  
E não perdeu sua função  
Correio e telégrafo  
Transmitia informação  
Usando o trabalho  
Fruto da escravização**

**O prédio já é vovô  
Tem idade avançada  
Cento e setenta anos  
É longa sua jornada  
Nessa pequena cidade  
Que por todos é amada**

**Por seu estilo eclético  
Não perde a formosura  
Com suas oito janelas  
De larga espessura  
Com uma porta entre elas  
Que agrega belezura**

## Capela São Sebastião



Localização: Sítio Chã do Lindolfo

**No século dezenove  
O lugar é Bananeiras  
Cidade histórica  
É uma das brejeiras  
Suas serras eram férteis  
De tons verdes cafeiras**

**E tudo começou  
Com uma tal de doença  
Na vila Chã do Lindolfo  
Que era forte sua crença  
Com a cura da praga  
De povo de fé imensa**

**Fazendo uma promessa  
Pra o São Sebastião  
A construção da capela  
Com muita dedicação  
Pelo trabalho braçal  
Tudo foi feito a mão**



**A chave era guardada  
Pela família Grilo  
Que era reservada  
E mantida com sigilo  
Nem todos tinham acesso  
Isso era um vacilo**

**E aos poucos foi crescendo  
O pequeno lugarejo  
De inicio quatro casas  
Aumentando o vilarejo  
A capela era cenário  
De grande festejo**

## **'IGREJA NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO'**

Gregório da Costa Soares, saindo da Serra do Cuité - sua terra natal, em direção à região do Brejo para a prática da caça, se perdeu de seus companheiros e foi aprisionado pelos nativos da região, que eram antropófagos.

Gregório vendo-se aproximar do momento do banquete, em que ele seria o prato principal, invocou a Nossa Senhora do Livramento para salvar-lhe daquele momento crucial, prometendo erguer uma capela naquele mesmo local, caso fosse salvo.

O pedido foi concedido pela virgem milagrosa, através das mãos abençoadas de uma índia Tapuia, que livrou o prisioneiro. Ao ver-se livre o caçador e a índia fugiram juntos por entre a floresta densa e quando o sol surgiu no horizonte estavam na Aldeia de Santo Antônio da Boa Vista, hoje a cidade de Solânea.

Em cumprimento a promessa feita, Gregório ergueu uma pequena capela de taipa. Posteriormente, neste mesmo local foi construído um templo pelo Missionário Herculano Vieira da Cruz, com a ajuda do poder público, de proprietários rurais da região e dos seguidores da religião, a exemplo do Padre Ibiapina. A inauguração do referido templo foi no ano de

1861.

A imagem da santa (Nossa Senhora das Graças), que hoje se situa na área externa do templo, veio de Portugal de navio até Cabedelo e chegou em Bananeiras por meio de carro de boi. Ao chegar na cidade perceberam que a imagem tinha sido trocada, em virtude também da má comunicação daquela época. Quanto ao casarão que existe ao lado da Igreja, servia - á época - para dar suporte aos padres que ali habitavam e também para receber crianças que viviam na rua. Este casarão data de 1865.

### **'CINE TEATRO EXCELSIOR'**

Na década de 1940 já se falava em cinema na maior parte do país, em Bananeiras haviam dois cinemas: um conhecido por 'Cine educativo', pertencente a Escola Agrotécnica; e o outro 'Cine Teatro Excelsior', pertencente à Paróquia da cidade. Daí ficar conhecido como “Cinema do Padre”. Suas rendas de bilheteria eram revertidas para a Paróquia. Seu nome ficava na fachada verde da parte superior, porém foi retirado após uma reforma.

Com uma única porta de entrada, janelas na parte superior e um pequeno acesso a bilheteria na parte inferior, o modelo do prédio relembra o estilo Art Déco. Em seu interior

existiam cadeiras de madeira fixas e postas sobre fileiras localizadas no centro, deixando os corredores nas laterais para o acesso. Também existia um pequeno palco e uma sala de projeção. O operador da máquina era o senhor José Salustiano, conhecido também como “Zé do Padre”. A programação do cinema era composta desde filmes históricos à bíblicos, na maioria em preto e branco. As sessões eram aos sábados e domingos, e tinham a venda dos ingressos anunciadas por meio de uma música característica do cinema.

Nos dias atuais, depois de uma reforma a fachada foi modificada e o nome foi retirado. Internamente não existem mais as cadeiras, ficando do formato original o único e pequeno palco central. O prédio hoje funciona como clube de apoio aos encontros dos escoteiros da cidade.

### **'CORREIOS E TELÉGRAFOS'**

O prédio dos Correios e Telégrafos é uma construção datada de 1835. Ainda permanece com a mesma estrutura arquitetônica e desempenhando a mesma função. Foi considerado um dos primeiros estabelecimentos do Nordeste a empregar o serviço do “escravo carteiro” (assim era chamado o negro cativo encarregado de conduzir os malotes postais para diversos lugares).

Compreende um edifício de piso térreo, de fachada simétrica elevado do nível da rua por uma calçada que regula seu piso em relação à ladeira, tornando mais fácil o acesso aos cadeirantes. No meio do frontispício está a porta principal do prédio, feita em madeira com duas folhas. Cercando a porta está um entalhe em relevo como simulacro de pedra bruta e acima da porta se encontra um relevo semelhante a um brasão cercado de folhas.

Oito janelas completam a parte funcional do edifício exposta em sua fachada, sendo quatro à direita da porta e quatro à posição esquerda em relação a esta. As janelas estão emolduradas em duplas divididas por colunatas de cima a baixo da fachada. Suas janelas são em duas folhas de madeira, possuindo também um relevo em posição inferior a elas. Dois níveis de cimalkas estão sobre todo o frontispício na parte superior. No centro, acima da porta da porta principal e das cimalkas figura com o brasão dos correios bem como o nome do órgão, ambos em relevo, aproveitados como elementos decorativos. Um vaso decorativo é o elemento mais alto no qual culmina a fachada. O prédio é em estilo eclético em elementos neoclássicos.

## Capela São Sebastião

A capela da Chã do Lindolfo foi construída pelo senhor Lindolfo Grilo no ano de 1895. Neste período, a comunidade tinha em torno de 4 a 5 casas, vindo a crescer e a se tornar, atualmente, um Distrito do município de Bananeiras/ PB.

A edificação da capela é considerada simples, pois, possui apenas uma única porta de madeira, emoldurada por portais arredondados e acima destes letreiros medianos que identificam o nome e seu ano de construção da capela. Anualmente comemora a festa de seu padroeiro no dia 20 de janeiro.

Construída a partir de uma promessa feita por Lindolfo Grilo a São Sebastião, pelo fim da praga na região, a Capela carrega uma lenda popular, que sugere que Lindolfo Grilo realizou a promessa por ter perdido um de seus membros inferiores por conta de uma doença contagiosa.

Após o falecimento do seu guardião, a família Grilo não concede livre acesso à capela, é o que conta pessoas da proximidade. Ela costuma ser aberta a comunidade nas festas do padroeiro e em comemorações de final de ano, ou ainda, em ocasiões específicas previamente permitidas pela família Grilo.